

1 **1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura - CONSEC – Realizada em**
2 **20 de maio de 2019, nas dependências do Hotel DeVille, sito à Rua Comendador**
3 **Araújo, 99, Centro, Curitiba, Paraná,** contando com a presença dos (as) seguintes
4 conselheiros e conselheiras: Luciana Casagrande Pereira (SECC), Anna Paula Zétola
5 (FIEP), Caio Julio Cesaro (Nordeste), Helcio Luiz Wendler Kovalesk (Campos
6 Gerais), Antonia Marlene Vilaaa Telles (Oeste), Ivania Sandra Zuqui (Sudoeste),
7 Leonardo Franceschi Ferreira (Música), Soraya Lucas do Amaral (Nordeste), Marcella
8 Souza Carvalho (Dança), Harrison Moreira de Camargo (Litoral), Doraci Senger Luy
9 (Centro-Sul), Maria Cristina Muller (SEED-PR), Fernando Rohnelt Durante (Campos
10 Gerais), Pedro Augusto Pereira Gonçalves (Curitiba e Região Metropolitana), Beni
11 Moura Cardozo (Litoral), Laércio Sobral (Teatro), Roseneide Sangá (Noroeste),
12 Thatianne Andréa da Silva (Artes Visuais), Deivid Carlos Santos Lima (Literatura),
13 Norbert Heinz (Guarapuava), Luís Cesar Ferreira (Manifestações populares,
14 tradicionais e étnicas da cultura), Georgiana, representante do FECOMERCIO,
15 substituindo a titular Maristela Massaro Carrara Bruneri, Pierangela Nota Simões (UE),
16 Jeferson Ayetta de Miranda (Audiovisual), Sérgio Krieger (CPC/SECC), Wanessa
17 Cardoso Wiacek Hoinacki (CIC/SECC), Rosemari Aparecida de Oliveira Cavalli
18 (Curitiba e Região Metropolitana), Elietti de Souza Vilela (SECC). Às nove horas e
19 vinte e cinco minutos a Superintendente Luciana Casagrande Pereira cumprimentou a
20 todos os presentes e apresentou a dinâmica da reunião no período da manhã e da
21 tarde. Na sequência, apresentou o Relatório dos 100 primeiros dias do governo, sendo
22 entregue uma cópia do documento para todos os conselheiros. Dando sequência, a
23 Superintendente falou sobre as diretrizes e metodologia de trabalho implantada pelo
24 novo governo e convidou os Coordenadores para breve apresentação das ações até
25 então desenvolvidas, sendo iniciado por Mariana Bernal, Coordenadora da CACEC –
26 Coordenadoria de Ação Cultural e Economia Criativa, que enfatizou as mudanças
27 ocorridas em função da institucionalização da política de Economia Criativa na SECC,
28 evidenciando as parcerias que estão sendo firmadas, o Programa Cardápio Cultural –
29 com previsão de lançamento nos próximos meses, oportunizando aos municípios a
30 escolha das ações com maior conveniência aos mesmos. Mariana também falou sobre
31 o Programa Cinema na praça e que, tem previsão de início de circulação em agosto
32 do corrente ano. Esclareceu a importância do programa visto que, segundo
33 informações do SIC – Sistema de Informações de Cultura, o Paraná tem 60 cidades
34 com cinema. O programa será precedido de oficinas de realização de curta metragem,
35 em celular, oportunizando a participação de jovens na elaboração destes episódios,
36 resgatando a história dos pioneiros locais, cuja apresentação à comunidade será no
37 dia do evento do programa CINEMA NA PRAÇA, antes da exibição do filme escolhido
38 para exibição na praça. Esclareceu que será colocado em funcionamento a casa João
39 Turin – espaço dedicado à execução da Política Pública de economia criativa. Dando
40 andamento à reunião foi convidada para uso da palavra a Coordenadora de Incentivo
41 a Cultura (CIC) – Wanessa Cardoso Wiacek Hoinack que discorreu sobre o terceiro
42 edital do PROFICE que será lançado ainda esse ano, sobre o edital do áudio visual no
43 valor de 10 milhões de reais (co-financiamento entre ANCINE e Governo do Estado do
44 Paraná), ainda sem data certa para o lançamento. Em seguida a palavra foi passada
45 para o Sr. Sérgio Marco Krieger - Coordenador do Patrimônio Histórico Cultural –
46 (CPC/SECC), que explicou sobre as principais ações desenvolvidas na sua área de
47 atuação com foco na reestruturação da equipe, com vistas à ampliação da capacidade
48 operacional da unidade, enfatizando o apoio recebido da atual gestão para este fim. O
49 Sr. René Wagner Ramos – Coordenador do Sistema Estadual de Museus – COSEM –
50 discorreu sobre o esforço dedicado à reestruturação da COSEM, relatou as parcerias
51 que está firmando com as IES, UNESPAR e outras, com vista à criação do Centro de
52 Formação Museológica, para capacitação da equipe técnica da rede estadual de
53 museus composta por 300 espaços museológicos no Paraná. Dando continuidade à
54 pauta, a Superintendente colocou em aprovação a ata anterior, quando a conselheira
Antonia pediu para pontuar algumas questões desta ata: a linha 8, relatou a

João

Antonia

René

Sérgio

20

Wanessa

Luciana

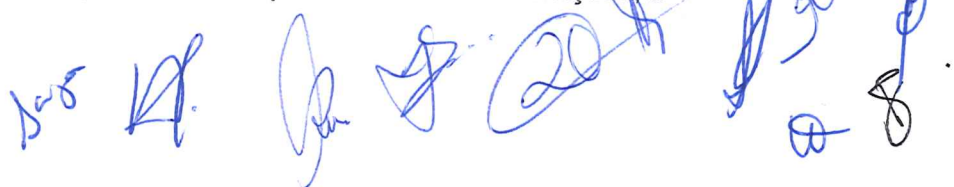
55 necessidade de concursos públicos para área da cultura, enfatizando a necessidade
56 do Governo revisar essa questão devido à aposentadoria de muitos funcionários; a
57 linha 102/103, que recomendou sobre a necessidade de focar na atuação das
58 macrorregiões; a linha 120, que sugeriu uma construção do novo edital do PROFICE,
59 visando resgatar tudo o que o conselho já pontuou como mudança e melhoria para o
60 programa. Após estas considerações, a Superintendente Luciana colocou em
61 aprovação a ata que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a conselheira Soraya
62 perguntou em que momento da pauta os conselheiros teriam direitos de fala, sendo
63 esclarecido por Luciana que, conforme programação, tão logo fosse concluída a
64 apresentação da ação programática da Superintendência de Cultura, seria aberto um
65 espaço de diálogo com os conselheiros, com previsão de aproximadamente 45
66 minutos. Sendo assim, Luciana reiniciou com a apresentação de todos os diretores
67 dos espaços culturais vinculados à Secretaria: Ana Rocha (MAC-PR) explicou sobre a
68 reforma do Museu de Arte Contemporânea, que já foi iniciada, e que enquanto é
69 executada a obra o MAC encontra-se, temporariamente, no MON - Museu Oscar
70 Niemeyer. Evidenciou as ações realizadas nos primeiros 100 dias de Governo, em
71 parceria com a COSEM, a exemplo da inauguração da Sala Adalice Araújo no hall da
72 Superintendência de Cultura; o projeto que pretende fazer com que o MAC seja um
73 espaço de aproximação do museu com estudantes para discussões sobre arte
74 contemporânea, as linhas do conhecimento e pesquisa, e se colocou à disposição
75 para sugestões e ideias. Dando sequência, Luis Gustavo Vidal, diretor do Museu
76 Casa Alfredo Andersen - MCAA e Centro Juvenil de Artes Plástica - CJAP apresentou
77 os projetos em andamento, a transformação do Museu para o conceito de Museu
78 Casa, evidenciando a intensificação de visitas diárias ao MCAA, incluindo duas/três
79 escolas públicas/dia; falou sobre o projeto de Academia de Artes no MCAA;
80 apresentou os cursos que o Museu está oferecendo e relatou a alteração do layout
81 das salas possibilitando a ampliação da capacidade operacional ampliando de 120
82 para 360 alunos, com a perspectiva de, no segundo semestre, chegarem a 500
83 alunos, além dos mais de 500 que já frequentam o CJAP. Avisou que no segundo
84 semestre o MCAA abrirá uma nova sala de exposições. Outro projeto em foco pela
85 gestão é levar o acervo do museu Alfredo Andersen para a Inglaterra. Cristiane Senn,
86 Diretora do Museu de Imagem e do Som (MIS-PR) apresentou a reformulação da
87 programação dos filmes exibidos no MIS, nas terças e quintas, tendo como prioridade
88 filmes paranaenses, brasileiros e contemporâneos. Ressaltou a reformulação do
89 projeto Revisitando Curitiba, com obras do acervo. Cristiane também destacou a
90 diretriz operacional de não permitir que o acervo torne-se algo congelado e estático
91 em uma sala; evidenciou a realização de visitas guiadas, repensando as ações para
92 fazer com que o museu chegue às pessoas e no interior do estado. Informou que mês
93 de junho haverá uma programação do clube do cinema paranaense; e, por último,
94 avisou que a biblioteca do MIS está disponível para consulta do público em geral.
95 Juliana Vosnika, Diretora do Museu Oscar Niemeyer (MON), apresentou os objetivos
96 do MON e evidenciou a felicidade de ter a Luciana como Superintendente Geral de
97 Cultura; informou que o acervo do MON conta atualmente com sete mil obras e 12
98 (doze) salas de exposições, com visita/ano de 350 (trezentos e cinquenta mil
99 pessoas), números que os instigam a melhorar cada vez mais. Deu ciência que nos
100 últimos dois meses foram abertas seis exposições, destacando a exposição do Ai
101 WeiWei, cujo artista é um dos nomes mais importantes da área atualmente. Avisou
102 que encontra-se aberto o edital de exposições para o calendário 2020, as quais serão
103 avaliadas pelo Conselho Cultural e, posteriormente pelo Conselho Superior,
104 consubstanciando-se num processo democrático. Informou que a equipe do MON tem
105 se dedicado, cada vez mais, na inclusão de pessoas com deficiência e concluiu
106 relatando o projeto de exposições itinerantes do acervo do MON para o interior do
107 Paraná. Gabriela Bettiga, Diretora do Museu Paranaense (MP), iniciou sua fala sobre
108 o Museu Paranaense informando sobre a sua formação como arquiteta, o que, de
109 alguma forma, traz um novo olhar para o MP. Haverá continuidade ao processo de

110 aproximação do museu com as universidades, assim como a construção da
111 transversalidade necessária para gestão do MP. Ressaltou que o acervo do Museu
112 tem mais de 400 mil peças e que pretende criar narrativas para aproximar o acervo ao
113 mundo contemporâneo. Informou sobre a reestruturação da sociedade de amigos do
114 Museu Paranaense, visando agilizar a gestão do mesmo. Destacou o trabalho
115 realizado junto à unidade educativa do museu, com a realização de um trabalho muito
116 forte de capacitação de professores. Nos próximos meses será realizado um trabalho
117 intenso para remodelar o MP em seus espaços, visando dar dinamicidade e tornar o
118 MP mais atraente ao público. Ao encerrar, explanou sobre a meta de aproximar a
119 história do museu aos olhares contemporâneos e colocou-se à disposição para receber
120 os conselheiros no MP e conversar mais sobre os projetos em curso no Museu. A
121 Superintendente Luciana agradeceu aos diretores e informou que haveria 10 minutos
122 de intervalo. Após a pausa, a Superintendente retomou a reunião e esclareceu que,
123 como prevê o regulamento do CONSEC, na primeira reunião ordinária, faz-se
124 necessário a eleição da Mesa Diretora e propôs o nome de Elietti de Souza Vilela,
125 para a função de Secretária Geral do CONSEC, colocando seu nome em votação,
126 sendo eleita por unanimidade. Luciana também abordou a decisão de transformar as
127 decisões do CONSEC em Resoluções, a fim de dar publicidade e facilitar a
128 identificação das decisões deste colegiado. Luciana então apresentou as ações
129 programáticas abordando os seguintes temas: estrutura atual da secretaria, citou a
130 remodelação da CAC – Coordenação de Ação Cultural - em CACEC – Coordenação
131 de Ação Cultural e Economia Criativa, que implementará o núcleo de fomento à
132 economia criativa – com sede na Casa João Turin. Discorreu sobre a manutenção da
133 CPC – Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural, buscando a ampliação de
134 sua capacidade operacional. Ressaltou a reestruturação da COSEM – Coordenação
135 do Sistema Estadual de Museus, tendo como propósito a implantação do Centro de
136 Formação museológica. Informou sobre a nova coordenação - COSEC –
137 Coordenadoria do Sistema Estadual de Cultura - que tem como objetivo de ação a
138 secretaria executiva do CONSEC, o núcleo de informações culturais – com a
139 implantação do observatório da cultura, a publicação dos anuários da cultura, a
140 criação do aplicativo da agenda cultural e, o núcleo de apoio aos municípios – visando
141 apoio na implantação do sistema da cultura. A Superintendente destacou a diretriz
142 operacional da secretaria de servir como apoio para quem produz cultura. Apresentou
143 todas as unidades vinculadas e relatou sobre o desafio de ampliar o olhar da
144 Superintendência e de todos os equipamentos de cultura, vinculados à SGC, para o
145 estado como um todo. Colocou em destaque alguns dos itens do Diagnóstico
146 Institucional como: redução drástica de pessoal e de recursos dedicados à cultura;
147 evidenciou os avanços na Política Pública de cultura por meio da previsão legal no
148 campo da cultura tais como: A Constituição Federal (artigo 205) a Constituição do
149 Estado (artigos 190 a 196); a Lei que institui o Conselho Estadual de Cultura; a Lei que
150 prevê políticas públicas para a preservação dos patrimônios culturais; a Lei que
151 instituiu o PROFICE - Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura, entre
152 outras. Apresentou os valores norteadores das políticas públicas de cultura em sua
153 gestão, a saber: promoção da igualdade de gêneros, respeito ao meio ambiente,
154 governabilidade democrática e participativa, promoção dos direitos humanos e
155 respeito à diversidade cultural; falou das diretrizes operacionais: gestão democrática,
156 ampliação da territorialização da cultura, incentivo ao desenvolvimento da economia
157 da cultura, por meio das indústrias culturais e da economia criativa, alargamento das
158 transversalidades da cultura, fortalecimento do Sistema de Cultura, explicando sobre
159 os três pilares do governo: turismo, infraestrutura e o agronegócio. A Superintendente
160 frisou a importância da criação do Centro de Formação em Gestão Museológica para
161 capacitar as equipes das unidades vinculadas à rede estadual de museus e informou
162 sobre a meta de implantar o Sistema Pergamum em 80% das unidades museais
163 vinculadas. Relatou a parceria entre o MIS-PR e MP com universidades estaduais
164 para prestar assessoria aos municípios na pesquisa e registro da história local. Ao

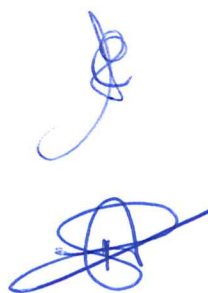
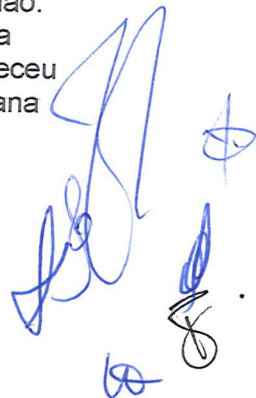


falar sobre o PROFICE apresentou uma análise do programa nos editais de 2014 e 2017, em relação à fruição e Sede do Proponente, observando a concentração tanto e proponentes como da fruição em Curitiba e RMC, bem como, nos municípios das regionais mais próximas. A Superintendente Luciana anunciou a meta de elaborar e publicar no mínimo dois editais do PROFICE, nos próximos quatro (quatro) anos. Em relação à Coordenação de Patrimônio Cultural, foi avaliada a necessidade de ampliar a capacidade técnica operacional em, pelo menos, 30%, tendo como meta a implementação do programa de Residência Técnica. A Coordenação de Ação Cultural e Economia Criativa tem como propósito ouvir os atores da cena cultural a fim de elaborar planos de ação para cada setor artístico-cultural, por meio de oito audiências públicas regionais histórico-culturais. A conselheira Soraya solicitou a palavra a fim de esclarecer dúvidas sobre as audiências públicas propostas e solicitou a inclusão do tema: Sistema Estadual de Cultura por meio do Grupo temático - Dirigentes públicos, o que foi acatado pela Superintendente. Luciana retomou os temas apresentando o programa Cinema na praça a ser desenvolvido em 339 (trezentos e trinta e nove) municípios, sem salas de cinema. O programa prevê a realização de oficinas de audiovisuais destinadas a adolescentes e jovens para a realização de pelo menos cinco curtas-metragens sobre a história de moradores dos municípios que receberem o projeto, cujo resultado será apresentado no dia do evento: CINEMA NA PRAÇA, em cada município. Outro tema apresentado pela Superintendente, tratou sobre o propósito de viabilizar a formação e o intercâmbio de pelo menos 50 (cinquenta) artistas paranaenses de todas as regiões do Estado, em parcerias com instituições nacionais e internacionais para capacitação de multiplicadores de conhecimento junto à classe artística a fim de promover o intercâmbio de artistas paranaenses com agentes nacionais e internacionais. No âmbito, ainda da Coordenação de Ação Cultural e Economia estão planejados editais para apoio a eventos municipais e a realização de, pelo menos, oito eventos/ano com foco na diversidade cultural. Tendo em vista a implementação dos componentes do Sistema Estadual de Cultura, será implantado, junto à Coordenação do Sistema Estadual de Cultura, o Observatório da Cultura para mapeamento das informações e indicadores culturais no Estado e divulgar todos os eventos apoiados pelos programas de fomento e incentivo cultural no Paraná por meio de aplicativo próprio. A Conselheira Soraya comentou sobre a "herança histórica de que a elite comanda a cultura do interior do Estado do Paraná", ressaltando a necessidade de implementação do Sistema de Cultura. O Conselheiro Elcio avaliou sobre que as divisões macrorregionais não dialogam com as outras secretarias, e ressaltou a necessidade de repensar esta questão. A Conselheira Soraya sugeriu organizar uma comissão temática que pense as macrorregiões, no sentido de criar planos de ações para os municípios. A Conselheira Marcella, representante da área de Dança, parabenizou a gestão por apresentar os diretores dos museus aos Conselheiros e manifestou sobre a necessidade aumento do percentual de recursos destinados às políticas de cultura, historicamente baixo e sugeriu que o resultado das audiências seja apresentado aos conselheiros. O Conselheiro Fernando (Ponta Grossa) fez uso da palavra e levantou a questão de previsão de formação de platéias nos editais, a exemplo da organização de oficinas prévia aos eventos culturais para chamar o público. Ressaltou a importância de fortalecer os eventos que já existem nas cidades (como os festivais, apresentações culturais), teria que fazer um diagnóstico em todo o Estado para datar todos esses eventos, para assim abrir a expectativas de artistas fazerem um circuito entre os municípios. Lembrou que o interior do Estado é rico em cultura e recomendou que haja uma campanha para que as empresas invistam no PROFICE, para a melhor captação de recursos. A Superintendente Luciana agradeceu as sugestões. O Conselheiro Caio (Londrina) esclareceu alguns pontos referentes à Lei Rouanet, atual Lei de Incentivo à cultura, lembrando a importância de mostrar aos empresários que o investimento na cultura é uma via de mão dupla, pelos seus benefícios. O Conselheiro Jeferson ratificou a fala do conselheiro Caio sobre a preocupação em informar aos empresários

sobre o incentivo à cultura. Luciana agradeceu novamente as sugestões e explicou algumas questões levantadas, sobre a Lei Rouanet (edital, equipamentos, políticas de governos). O Conselheiro Fernando observou sobre a importância da Política de apoio à economia criativa. Em seguida a Superintendente Luciana passou a palavra para o Conselheiro Norbert que observou sobre a dificuldade de inscrever os projetos, principalmente da Literatura, mencionando que alguns escritores do interior poderiam transmitir a história dos municípios o que seria muito bom, inclusive, trazê-los para a capital por meio da Biblioteca Pública do Paraná, contribuindo para divulgar os escritores do interior. Luciano observou que tem conversado sobre este tema com a diretora da BPP, no sentido de contemplar todos os artistas paranaenses. Ao término destas falas foi encerrado os trabalhos da manhã para almoço e retomado às 14h24 sob condução da Conselheira Elietti de Souza Vilela, neste momento, representando a Superintendente de Cultura. O tema abordado tratou sobre audiências públicas com previsão de início em 29 de maio, em Paranaguá e as demais audiências serão realizadas no decorrer do mês de junho e esclareceu sobre a programação das audiências públicas: Período da manhã – apresentação da Ação Programática da SGC – Superintendência Geral de Cultura; 3º Edital do PROFICE; Conferências para eleição dos novos membros do CONSEEC, previsto para o mês de outubro. No período da tarde serão organizados grupos temáticos: Audiovisual; Teatro, Circo e Dança; Música e ópera; Livro, Leitura e literatura; Patrimônio cultural; Povos e cultura popular, Museus e artes visuais e Dirigentes Públicos/Sistema de Cultura. O Conselheiro André Luiz perguntou sobre como será a mobilização para as Audiências Públicas. Elietti pergunta sobre os Planos Setoriais e o Conselheiro Jefferson explica sobre o texto base como roteiro para os trabalhos. Elietti explicou sobre o link Participe Paraná – www.participaparana.pr.gov.br para ampliar a participação na elaboração do PPA – Plano plurianual possibilitando que todas as pessoas poderão acessar e enviar suas proposições. Dando sequência, Elietti apresentou o convite elaborado para as audiências, que neste momento foi enviado para os celulares de todos os conselheiros e pediu para os mesmos testassem o link e solicitou o apoio dos Conselheiros na divulgação e mobilização para as Audiências Públicas Regionais de Cultura. Neste momento, a Superintendente de Cultura retomou a coordenação dos trabalhos e dando sequência o Conselheiro Pedro lembrou sobre a necessidade de avaliar o plano estadual de cultura e a conselheira Soraya falou sobre a necessidade de articular as pessoas para chegarem a Londrina para a Audiência. A conselheira Antonia sugeriu disponibilizar ônibus para que as pessoas de cada região possam se deslocar até a audiência. O Conselheiro Hécio de Ponta Grossa e Fernando de Ponta Grossa ratificaram a necessidade de uma grande divulgação. Luciana apresenta Paulo Camargo como coordenador da Comunicação Social da Secretaria da Cultura e explica como será feita a mobilização das audiências e a conselheira Antonia sugere que para as próximas audiências é necessário pensar em um melhor horário para as audiências, a fim de facilitar a participação de mais pessoas envolvidas com o mundo da cultura. A Conselheira Marcella ressalta o objetivo dessa reunião é cumprir políticas públicas. O Conselheiro Jefferson lembra que cada um participar das audiências deverá representar sua área de interesse e que, previamente, deve debater com seu grupo a fim de levar para as audiências idéias amadurecidas. A conselheira Elietti lembra que aqueles que não puderem estar nas Audiências poderão enviar suas propostas para o link Participe Paraná. Dando sequência à pauta a palavra foi repassada para o técnico da SECC, Danilo que apresentou a metodologia prevista para realização das CONFERÊNCIAS DE CULTURA, tendo como propósito a eleição dos conselheiros estaduais de cultura, cujo mandato encerrará no próximo dia 21 de novembro de 2019, e, conforme Lei estadual nº 17.063 de 2012 (art. 2º), precisam ser eleitos por meio de conferências. Assim passou a explicar: Fundamento Legal: os objetivos da eleição – composição integral do CONSEEC, visando à paridade do colegiado. Manutenção do funcionamento do CONSEEC, fortalecimento da política pública cultural. Danilo também explica sobre os procedimentos das eleições, a



274 definição de datas e locais para as eleições estaduais, que deverão ser precedidas de
275 conferências municipais ou intermunicipais e das indicações das entidades de classe.
276 A conselheira Soraya questiona sobre quem vota nas eleições dos representantes das
277 áreas. Danilo explica que poderão votar quem se inscrever como agente cultural no
278 site da SECC. A conselheira Antonia fala sobre os problemas para se votar, em função
279 da dificuldade para realização do cadastro, pois muitos se cadastram e depois o nome
280 não consta no sistema. Danilo reforça que o sistema está sendo revisto e planejado
281 para que não haja fraude e um terceiro, que não esteja inscrito, vote. Danilo também
282 explica sobre a necessidade de nomeação das comissões eleitorais que serão
283 compostas por servidores da SECC e representantes municipais dos municípios sede
284 das eleições estaduais. Esclareceu que após a nomeação e posse dos novos
285 conselheiros, será dado início aos trabalhos para o novo biênio do colegiado
286 responsável pela colaboração no desenvolvimento e evolução das políticas públicas
287 culturais no Estado do Paraná, com posse prevista para 26 de novembro de 2019. O
288 Conselheiro Hécio reforça sobre a necessidade de repensar logisticamente as
289 regionais e sugere a inclusão do tema na próxima reunião do CONSEC. Sobre o tema
290 Soraya sugere que tenha uma comissão para que se comece a trabalhar essas
291 demandas. As macro regiões apresentam um "vazio", pois tem muitas áreas que não
292 estão sendo representadas. Luciana elucida que a discussão é muito pertinente e
293 sugere que seja montada uma comissão para organizar melhor esse aspecto. Assim,
294 ficou decidida em votação a seguinte comissão: Soraya, Hécio, Rose, Leonardo e
295 Thatianne. A conselheira Antonia falou sobre a questão da ópera, que a música pode
296 se expandir para outras cidades e a conselheira Soraya lembra sobre a necessidade
297 de pensar nas artes urbanas para compreender a arte contemporânea. Na sequência
298 foi apresentado pela Conselheira Elietti um estudo sobre o impacto financeiro sobre
299 descentralização da reunião do Conselho e apresentou o valor dos recursos
300 disponíveis do Fundo Estadual de Cultura que totalizou, nesta data R\$ 67.846,00
301 (sessenta e sete mil, oitocentos e quarenta e seis reais). Caso as reuniões sejam
302 descentralizadas o valor será de R\$ 63.360,00 (sessenta e três mil, trezentos e
303 sessenta reais, enquanto que as reuniões em Curitiba o valor será de R\$ 30.228,00
304 (trinta mil, duzentos e vinte e oito reais), possibilitando a realização nos espaços da
305 SECC, para redução de custos. A fim de reduzir o custo operacional foi apresentada a
306 proposta de uso de recursos do FEC – Fundo Estadual de Cultura para pagamento de
307 despesas na modalidade de diárias, que incluem despesas com alimentação e
308 hospedagem e, serão pagas as passagens, cujos valores não estão incluídos nas
309 diárias. O Conselheiro Jefferson lembrou falou sobre a utilização do dinheiro de fundo
310 e como foi feito no ano passado e frisou sobre a importância desta modalidade a fim
311 de apoiar outras ações. O Conselheiro Hécio ratificou o uso do cartão corporativo
312 visto que reduzirá o custo a Secretaria, mas questionou sobre o local das reuniões,
313 defendendo a descentralização. O conselheiro Caio explicou sobre a importância da
314 reunião do CONSEC circular pelo Estado e não somente em Curitiba acrescentando
315 que, no caso de reuniões descentralizadas será necessário divulgar com antecedência
316 e assim ampliar as oportunidades de discussão sobre as políticas públicas de cultura.
317 Em seguida a Superintendente colocou em votação a utilização dos recursos do fundo
318 para as reuniões, tendo como resultado: 9 (nove) conselheiros contra e 11 (onze) a
319 favor. Segundo tópico da votação é para ser realizada as reuniões em Curitiba: 4
320 (quatro) foram a favor, ficando definido que será feito uma reunião em Curitiba e outra
321 nas regionais. Luciana passou a palavra aos conselheiros para avaliação da reunião.
322 O Conselheiro Leonardo fez apontamentos positivos sobre a reunião e agradece a
323 todos. A conselheira Antonia elogiou a condução dos trabalhos na reunião, agradeceu
324 sobre a melhoria da hospedagem e alimentação fornecida aos conselheiros. Luciana
325 agrade a presença de todos e finaliza a reunião. Eu, Marianna Baptista de Arruda
326 Camargo, Secretária Executiva do CONSEC, lavrei a presente ata, que segue
327 assinada por todos.



Luciana Casagrande Pereira
SECC



Elietti de Souza Vilela
SECC

Anna Paula Zétola
FIEP

Maria Cristina Muller
SEED

Maristela Massaro Carrara Bruneri
(Georgiana substituta)
FECOMÉRCIO/SESC/PR

Beni Moura Cardozo
Macrorregião Litoral



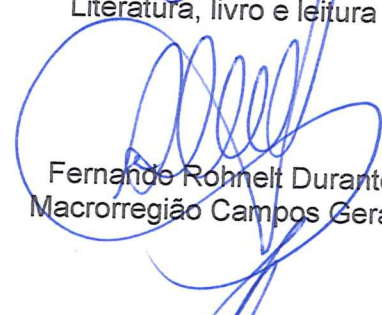
Caio Julio Cesaro
Macrorregião Nordeste



Deivid Carlos Santos Lima
Literatura, livro e leitura



Doraci Senger Luy
Macrorregião Centro-Sul



Fernando Rohmelt Durante
Macrorregião Campos Gerais

Harrison Moreira de Camargo
Macrorregião Litoral



Ivania Sandra Zuqui
Macrorregião Sudoeste



Jeferson Ayetta de Miranda
Audiovisual

Marcella Souza Carvalho
Dança

Laércio Sobral
Teatro



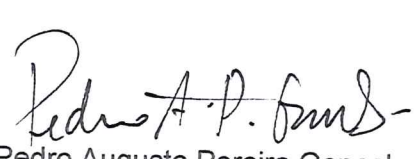
Leonardo Franceschi Ferreira
Música

Luís Cesar Ferreira
Manifestações populares, tradicionais e
étnicas da cultura

Maria Cristina Muller
SEED/PR

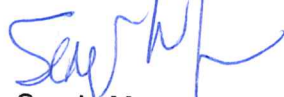


Norbert Heinz
Macrorregião Centro-Sul

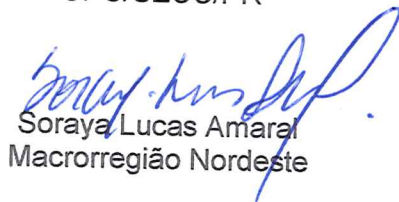


Pedro Augusto Pereira Gonçalves
Macrorregião Curitiba e Região
Metropolitana

Pierângela Nota Simões
Representante das Universidades
Estaduais



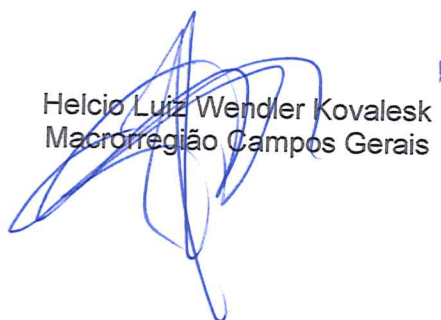
Sergio Marcos Krieger
CPC/SECC/PR



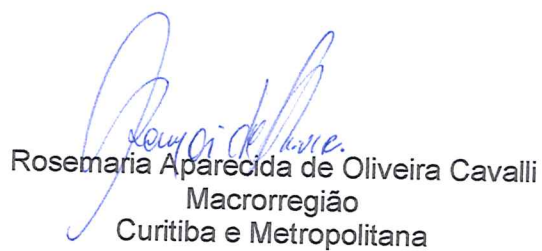
Soraya Lucas Amaral
Macrorregião Nordeste



Thatianne Andrea da Silva
Artes Visuais



Helcio Luiz Wendler Kovalesk
Macrorregião Campos Gerais



Rosemaria Aparecida de Oliveira Cavalli
Macrorregião
Curitiba e Metropolitana



Roseneide Sanga
Macrorregião Noroeste



Antonia Marlene Vilaca Telles
Macrorregião Oeste



Wanessa Cardoso Wiacek Hoinacki
CIC-SECC

